ESHOJE®

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 6 de novembro de 2026)) Ano XXVI)) Nº 1420
Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje



POLÍTICA

Ramalho e as metas para o Congresso)) 5

DIVULGAÇÃO



COLUNA

A era da informação enviesada)) 7

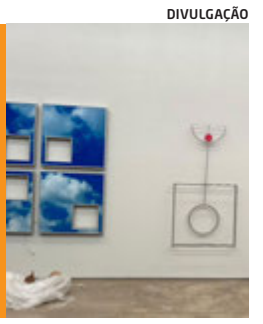
DIVULGAÇÃO



ESHOJE2

Da galeria à universidade e ao museu)) 9

DIVULGAÇÃO



Medo do toque retal ainda mata centenas no Estado

Campanha Novembro Azul completa 15 anos disseminando informações sobre o câncer de próstata no Espírito Santo, mas obstáculo cultural persiste)) 3

DIVULGAÇÃO



ES TEM 132 MENORES NA FILA DA ADOÇÃO)) 4

DIVULGAÇÃO



NEYMARA PROMETE SHOW NAS ONDAS

Pentacampeã mundial compete o estadual neste fim de semana, em Itaparica)) 8

EXISTE VINHO DE ACORDO COM O GÊNERO?

Colunista traz crônica bem-humorada sobre "rotular" a bebida)) 10

FOTO DA SEMANA

LEONARDO SILVEIRA



Neste sábado (7), a Rua da Lama, em Jardim da Penha, será o endereço certo para quem aprecia boas histórias, arte e o charme das antiguidades. Das 9 às 16 horas, a tradicional Feira de Antiguidades da Rua da Lama promete transformar a avenida em um verdadeiro passeio pela memória, reunindo colecionadores, artistas, expositores e visitantes.

EDITORIAL

Cuidar vai além de prometer

Há uma distância entre anunciar avanços e garantir que eles cheguem à vida das pessoas. As duas reportagens desta edição expõem esse intervalo no Espírito Santo: 132 crianças e adolescentes aguardam adoção, apesar de 661 pretendentes habilitados, enquanto o câncer de próstata provocou 314 mortes entre janeiro e a primeira quinzena de outubro. São situações distintas, mas ambas exigem mais do que campanhas e boas intenções.

Na adoção, a diferença entre os perfis desejados e os de quem espera ajuda a explicar por que a quantidade de candidatos não se transforma automaticamente em famílias. Crianças mais velhas, grupos de irmãos e aquelas com necessidades específicas de saúde encontram obstáculos que nenhum cadastro, sozinho, resolve. O centro dessa política deve ser o direito à convivência familiar, e não a expectativa de encontrar um filho sob medida.

Isso não autoriza constranger pretendentes a assumir responsabilidades para as quais não estão preparados. Exige preparação consistente, informação e acompanhamento. As 45 adoções viabilizadas pelo projeto Esperando por Você mostram o valor de apresentar histórias que os registros não conseguem traduzir por inteiro.

Também é justo cobrar eficiência da Justiça. Proteger crianças exige avaliação cuidadosa; não justifica atrasos administrativos evitáveis. A integração dos sistemas com os cartórios é positiva, mas atua principalmente depois da decisão judicial. Sem dados sobre a duração dos processos, seria precipitado apresentá-la como solução para a espera.

Na saúde masculina, a evolução dos tratamentos merece reconhecimento, mas não pode encobrir as dificuldades de procurar atendimento. Medo, vergonha e a associação entre cuidado e fraqueza seguem afastando homens dos consultórios. Campanhas que repetem mensagens durante novembro precisam dar lugar a um compromisso permanente com informação e acesso. O cuidado exige presença o ano todo.

A cobrança, porém, não deve recair apenas sobre o paciente. Incentivar uma consulta é insuficiente se não houver condições para realizá-la e continuidade no acompanhamento. Ao poder público cabe transformar conscientização em atendimento; à sociedade, abandonar piadas e cobranças que reforçam o silêncio.

É preciso, ainda, responsabilidade ao falar de exames. A divergência sobre o rastreamento de homens sem sintomas não pode ser apagada por slogans. Informar benefícios e riscos, respeitando a avaliação individual, é mais sério do que vender uma resposta única para todos.

Adoção e saúde não se resolvem com visibilidade passageira. Em ambas, tecnologia e campanhas só cumprem seu papel quando acompanhadas de equipes, acesso e resultados verificáveis. A medida do compromisso público está na proteção oferecida a quem espera, precisa de ajuda ou ainda não consegue pedi-la.

ESPAÇO DO LEITOR

Martelo do líder

Todo líder tem um martelo: o comportamento que o levou ao topo e que, justamente por ter funcionado, passa a ser usado para tudo. O problema é que liderança é contingencial, e nenhum estilo é bom em si mesmo. Gosto de pensar em um "U" invertido: na dose certa e no contexto certo, um estilo é eficaz; em falta ou em excesso, deixa de funcionar. E há dois jeitos de cair da curva: exagerar a dose ou aplicá-la no contexto errado. O caso canadense tem os dois. A pressão máxima de Donald Trump rendeu concessões em várias mesas de negociação, e negar isso seria desonesto. Mas o mesmo martelo foi usado contra o vizinho e aliado. Tarifas, ameaças e a sugestão de transformar o Canadá no "51º estado" não produziram submissão. Produziram desconfiança. Segundo o Pew Research Center, 59% dos canadenses passaram a ver os EUA como a maior ameaça ao país, contra 20% em 2019, ainda que a maioria os considere o principal aliado. Viraram um mal necessário. Em pesquisa do instituto Angus Reid, mais canadenses disseram que os EUA deveriam ser tratados como ameaça do que a China. Por que é tão difícil trocar de ferramenta? Porque comportamentos recompensados no passado tendem a se repetir, mesmo quando o contexto muda. Quanto mais um estilo funcionou, mais difícil é perceber que ele passou do ponto. Diante da primeira resistência, o instinto não é mudar de ferramenta. É bater mais forte.

André Conejo

Crime e prisão

Um estudo do Governo Federal com a Universidade Federal de Pernambuco acompanhou quase um milhão de presos e concluiu que quatro em cada dez retornam ao sistema em até cinco anos. Cada retorno significa, no mínimo, uma nova vítima. Nas celas superlotadas, quem dá as ordens muitas vezes são as facções. O rapaz preso por um furto entra sozinho e sai devendo favores a quem manda na galeria. Outros países fizeram escolhas diferentes: a Noruega trocou o castigo puro por estudo, trabalho e preparação para a saída e hoje a reincidência gira em torno de 20%, uma das menores do mundo. Lá a pena máxima comum é de 21 anos e ainda assim o país figura entre os mais seguros da Europa. Nem é preciso ir tão longe. As Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs), nasceram em São José dos Campos (SP) em 1972. Nelas não há policiais armados nos corredores: os próprios presos guardam as chaves, estudam, trabalham e recebem voluntários e família. A federação dessas unidades informa reincidência abaixo de 15%, e o Conselho Nacional de Justiça recomenda ampliar o modelo. Recuperar não é passar a mão na cabeça: a pena continua, a disciplina é rígida e quem não se adapta volta ao presídio comum. A diferença é que o tempo atrás das grades passa a servir para alguma coisa: aprender um ofício, terminar os estudos, reconstruir laços, encontrar fé para quem a busca. Uma pessoa que aprende a trabalhar e volta a ser recebida pela família tem muito mais a perder se reincidir. A segurança de todos depende menos do tamanho da punição e mais do que acontece com a pessoa enquanto cumpre a pena. Quem sai pior do que entrou cobra a conta de quem está do lado de fora. Bandido bom é bandido recuperado. É uma conta de segurança pública antes de ser uma questão de compaixão.

Eder Ricardo Fior

PEC da Segurança

A segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, conforme estabelece o art. 144 da Constituição. Nenhum ente federativo, sozinho é capaz de combater a atual complexidade do crime organizado. O mérito da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) está no tratamento da segurança como política de Estado, articulada e coordenada entre os entes federativos, como ocorre com o SUS na área da saúde. O texto aprovado pelo Senado leva à Constituição o Sistema Único de Segurança Pública, prevê forças-tarefa, compartilhamento de informações e integração de sistemas, além de repasses obrigatórios e fundos protegidos contra contingenciamento, avanços que exigem recursos à altura do problema e critérios de repasse ligados a metas. Esse núcleo deve ser preservado. Coordenar não é centralizar. Integrar esforços não retira dos estados o comando de suas polícias, mas reparte responsabilidades.

Anna Normanton

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Giulia Reis
Thauane Lima
Mary Martins
Esthefany Mesquita

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

ES tem 314 mortes por câncer de próstata no ano

Avanços no tratamento convivem com barreiras para buscar ajuda no Espírito Santo

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

O Espírito Santo registrou 417 novos casos de câncer de próstata e 314 mortes pela doença entre janeiro e a primeira quinzena de outubro deste ano. Os números, extraídos do Painel Oncologia e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, mostram a dimensão de um problema que permanece entre os principais desafios da saúde masculina. Em 2026, quando o Novembro Azul completa 15 anos no Brasil, especialistas destacam os avanços no diagnóstico e no tratamento, mas alertam que a busca por atendimento médico ainda precisa ser incentivada.

Os dados são preliminares e apontam maior concentração de diagnósticos entre homens de 60 a 74 anos. Ao longo de 2025, foram contabilizados 1.031 casos e 418 mortes no Estado. No cenário nacional, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima 77.920 novos diagnósticos por ano entre 2026 e 2028, mantendo o câncer de próstata como o tipo mais frequente entre os homens brasileiros, desconsiderando os tumores de pele não melanoma.

Desde que o Novembro Azul chegou ao país, em 2011, a medicina incorporou novas tecnologias. Segundo o urologista Gabriel Moulin, a cirurgia robótica representa um dos avanços mais importantes desse período. "O tratamento teve uma enorme evolução nos últimos anos", afirma. Ele explica que os pacientes podem apresentar menos dor, recuperação mais rápida e menor necessidade de transfusões de sangue durante o procedimento.

A evolução também alcançou a radioterapia, com técnicas que direcionam a radiação de maneira mais precisa para a próstata, reduzindo os efeitos sobre tecidos próximos. Para pacientes com doença metastática, avanços nas terapias hormonais, quimioterapia e imunoterapia ampliaram as possibilidades de controle do câncer e de preservação da qualidade de vida.

78
MIL NOVOS CASOS
por ano diagnosticados no Brasil

DESAFIO

Apesar dessas conquistas, a identificação da doença em estágios iniciais continua sendo um desafio. O câncer de próstata pode se desenvolver sem provocar sintomas. Quando aparecem, sinais como dificuldade para urinar, presença de sangue na urina e mudanças na frequência urinária precisam ser investigados, embora também possam estar relacionados a outras doenças.

Gabriel destaca que o histórico familiar, a presença de mutações genéticas, especialmente no gene BRCA2, e a ascendência negra estão entre os fatores associados ao maior risco. Na avaliação do especialista, homens sem fatores de risco devem discutir a realização de exames a partir dos 50 anos, enquanto aqueles com histórico familiar ou outros fatores específicos podem precisar dessa avaliação mais cedo.

As recomendações, entretanto, não são unânimes. O Ministério da Saúde e o INCA não orientam o rastreamento rotineiro em homens sem sintomas, devido aos riscos de resultados falso-positivos, sobrediagnóstico e tratamentos desnecessários. A orientação é que o paciente converse com um profissional de saúde sobre os benefícios e as possíveis consequências dos exames, considerando suas condições individuais.

DIVULGAÇÃO



Homens sem fatores de risco devem fazer exame a partir dos 50; do contrário, deve ser mais cedo

NÚMEROS

417
Novos casos de câncer de próstata no ES em 2026

60 e 74
É a faixa de idade que concentra a maioria dos novos casos no ES

15 anos
Completa o Novembro Azul

Medo e vergonha ainda é tabu

A CONSULTA que fica para depois, o exame que vira motivo de piada e o medo de descobrir uma doença. Mesmo após 15 anos de campanhas, muitos homens ainda encontram dificuldades para procurar atendimento médico.

Segundo o neuropsicólogo e terapeuta cognitivo-comportamental André Zonta, essa resistência começa a ser construída na infância, quando meninos são ensinados a não chorar, esconder sentimentos e suportar a dor. "Quando um homem cresce acreditando nisso, ir ao médico deixa de ser um ato de cuidado e passa a soar muitas vezes como confissão de fragilidade. O corpo vira uma máquina que 'não deve dar problema'", explica.

O preconceito relacionado ao toque retal e o medo do diagnóstico são obstáculos. Evitar a consulta pode proporcionar alívio momentâneo, mas atrasar a identificação de problemas. "Muitos homens sabem que deveriam ir ao médico e mesmo assim não vão, porque o obstáculo não é a falta de conhecimento, é emocional e cultural", afirma.

DIVULGAÇÃO



Preconceito relacionado ao toque retal é um dos obstáculos

A família pode incentivar a procura por atendimento, mas cobranças excessivas e ironias podem provocar o efeito contrário. Para André, oferecer companhia, conversar sem julgamentos e compartilhar hábitos de cuidado são estratégias mais eficazes. "Precisamos de uma cultura em que cuidar de si seja visto como sinal de maturidade, e não de fraqueza", conclui.

> "O obstáculo não é a falta de conhecimento: é emocional e cultural"
> **ANDRÉ ZONTA,** psicólogo

"Pacientes chegam com perguntas direcionadas"

SE OS tratamentos mudaram, a maneira como os homens chegam aos consultórios também passou por transformações. O urologista da Rede Meridional Claudio Borges observa que o acesso à internet e às ferramentas de inteligência artificial tem levado pacientes a participar mais ativamente das consultas. "A maioria dos pacientes busca o urologista já com um roteiro de perguntas muito bem direcionadas", afirma.

Segundo ele, o atendimento não se restringe aos homens mais velhos nem aos problemas relacionados à próstata. Na infância, uma das demandas frequentes é a fimose. Na adolescência, surgem questões de saúde sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Na vida adulta, os motivos incluem dificuldades urinárias, disfunção erétil, infertilidade e diminuição da libido.

Entre os sintomas que exigem atenção estão a redução da força do jato urinário, a necessidade de acordar à noite para urinar e a presença de sangue na urina. Claudio explica que esse último sinal, especialmente sem dor em homens mais velhos, precisa ser investigado porque pode estar associado, entre outras condições, ao câncer de bexiga.

132 menores esperam um lar no Espírito Santo

O Estado tem 661 pretendentes habilitados, mas as diferenças de perfil dificultam a realização de adoções de crianças e adolescentes

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

DIVULGAÇÃO



Muitos que estão à espera têm mais de 8 anos, possuem irmãos ou têm condição de saúde especial

No Espírito Santo, 132 crianças e adolescentes estão disponíveis para adoção, enquanto 661 pretendentes estão habilitados para receber um filho. Os números, registrados no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) e divulgados em outubro, revelam uma realidade que vai além da quantidade de pessoas interessadas em adotar. Mesmo com aproximadamente cinco pretendentes para cada criança disponível, encontrar uma família ainda é um desafio, principalmente para os mais velhos e grupos de irmãos.

A diferença está, em grande parte, nas características das crianças que aguardam uma família e nas preferências de quem deseja adotar. Enquanto muitos pretendentes buscam bebês ou crianças pequenas, parte daqueles que permanecem à espera já passou dos oito anos de idade, possui irmãos ou apresenta alguma condição de saúde que exige cuidados específicos.

O Espírito Santo registrou 173 adoções em 2024 e 156 em 2025, uma redução de quase 10%. Já entre janeiro e agosto de 2026, 70 crianças e adolescentes foram adotados no Estado, conforme levantamento do SNA divulgado no período.

A espera não começa apenas quando uma criança passa a integrar o cadastro de adoção. Antes disso, a Justiça precisa avaliar sua situação familiar e verificar as possibilidades de retorno à família de origem ou de permanência com parentes. Por essa razão, nem todas as crianças que vivem em instituições de acolhimento estão juridicamente disponíveis para adoção.

CAMINHO DOS PRETENDENTES

Para os pretendentes, o caminho envolve habilitação, com avaliações psicossociais, preparação para a parentalidade e análise judicial. Depois da identificação de uma criança com perfil compatível, são iniciados os procedimentos de aproximação e convivência, até a decisão definitiva da Justiça.

O desafio é evitar que essas etapas, necessárias à proteção das crianças e dos adolescentes, sejam prolongadas por dificuldades administrativas.

NÚMEROS

173
Adoções foram realizadas no Espírito Santo em 2024

156
Adoções foram realizadas no Espírito Santo em 2025

70 adoções
Em 2026 até o mês de agosto

Processos realizados de forma eletrônica

UMA DAS mudanças mais recentes foi anunciada em outubro de 2026, com a integração do SNA aos cartórios de registro civil. A novidade permite que procedimentos antes realizados manualmente passem a ocorrer de forma eletrônica, desde o envio de determinações judiciais até a emissão da nova certidão de nascimento da criança ou adolescente adotado.

Os mandados são encaminhados diretamente aos cartórios, que podem devolver as informações ao sistema após o cumprimento das determinações. A nova certidão também passa a ser disponibilizada eletronicamente, permitindo que as etapas sejam acompanhadas em um único ambiente.

Segundo o juiz auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Hugo Zaher, a mudança melhora a comunicação entre o Judiciário e os cartórios. "A integração torna o fluxo mais ágil, elimina etapas manuais", explica o magistrado.

Além da agilidade, a integração busca evitar inconsistências nos registros civis e duplicidade de CPF, que podem dificultar o acesso a serviços e benefícios públicos após a adoção.

Ainda não há dados públicos suficientes para afirmar que o tempo total dos processos de adoção diminuiu no Espírito Santo. A mudança atua principalmente na fase documental posterior à decisão judicial, enquanto a espera por uma família continua dependendo de fatores que vão além da burocracia.

Histórias que aproximam famílias

DESDE 2017, o projeto Esperando por Você, desenvolvido pela Comissão Estadual Judiciária de Adoção (CEJA/ES), já garantiu 45 adoções de crianças e adolescentes que enfrentavam dificuldades para encontrar pretendentes. A informação foi confirmada pela própria comissão ao ES Hoje.

A campanha foi criada para dar visibilidade a meninos e meninas que não encontraram famílias compatíveis nas buscas realizadas pelos cadastros de adoção. Por meio de vídeos e materiais de divulgação, os participantes apresentam suas histórias, interesses e sonhos. A iniciativa procura sensibilizar pretendentes para a chamada adoção tardia, além de incentivar o acolhimento de irmãos juntos ou crianças com necessidades específicas de saúde.

A busca ativa ganhou um reforço nacional em maio de 2026, quando o CNJ lançou o aplicativo A.DOT SNA. A ferramenta permite que pessoas já habilitadas à adoção conheçam perfis de crianças e adolescentes que não encontraram famílias pelo cruzamento tradicional dos cadastros e manifestem interesse em iniciar uma aproximação.

O acesso às informações é restrito a pretendentes habilitados e profissionais autorizados. A inclusão das crianças e adolescentes depende de decisão judicial e avaliação psicossocial, com medidas para proteger a identidade e a privacidade dos participantes.

Segundo o CNJ, em julho de 2026, havia 1.881 crianças e adolescentes inscritos na busca ativa em todo o país. Desse total, 1.601 tinham mais de dez anos, aproximadamente 85%. A concentração nessa faixa etária evidencia como as possibilidades de adoção tendem a diminuir à medida que a idade avança.

A tecnologia, porém, não substitui a preparação dos pretendentes nem o acompanhamento das equipes técnicas. O objetivo é ampliar as oportunidades de convivência familiar, respeitando as necessidades e a história de cada criança.

DIVULGAÇÃO



Programa Esperando por Você já garantiu 45 adoções desde 2017

BASTIDORES DA POLÍTICA

Em campanha

DIVULGAÇÃO



Cesar Lucas busca apoio de Euclério para presidir Câmara

As eleições gerais de 2026 passaram, mas o vereador Cesar Lucas (Republicanos) emendou e está em campanha novamente. Quer, com o apoio do prefeito Euclério Sampaio (MDB), voltar a presidir o Legislativo de Cariacica.

Deputado de Vila Velha

Coronel Ramalho (Republicanos) está empenhado para estrear no Legislativo federal superando todos os parlamentares que se dedicaram ao Espírito Santo no Congresso Nacional. Seu foco maior, naturalmente, é Vila Velha.

Falando nisso...

... sem querer antecipar, mas antecipando, Coronel Ramalho é o mais cotado para a sucessão de Arnaldinho Borgo (PSDB) na prefeitura de Vila Velha. Será que o prefeito vai lançar Emanuela Pedroso ou Victor Linhalis (ambos do PSB)?

Falando nisso, em Vix...

... a prefeita Cris Samorini (Progressistas) segue no ritmo de campanha, sempre nas ruas, visitando feiras, comunidades e obras pela capital. E já está se organizando para uma dança das cadeiras do secretariado com a meta de não reduzir a velocidade em Vitória.

Competência e dedicação

Reconhecendo a aliança, a dedicação e, sobretudo, a competência, o governador eleito, Lorenzo Pazolini (Republicanos), comentou a nota exclusiva de Bastidores sobre a possibilidade de Léo Formigão figurar como vice na chapa de reeleição da prefeita Cris Samorini (Progressistas) em Vitória: "Ele terá meu apoio para o que decidir fazer em 2028. É um excelente quadro".

Há sinais 1

Lorenzo Pazolini (Republicanos) esteve em **ES Hoje** para o episódio do EntreVistas – já no ar no canal do YouTube –, mas não antecipou nomes de sua equipe. Contudo, via de regra, os membros da equipe de transição são absorvidos. Dito isso, há sinais de que deverão subir ao Palácio Anchieta com o futuro governador Erick Musso, Regis Matos, Juliana Rohsner, Gustavo Perin, Rafael Teixeira e Ludgero Liberato.

Há sinais 2

Ainda sobre a possível futura equipe do Governo Pazolini, a coluna também aposta nos nomes de Valéria Morgado e do ex-prefeito de Linhares e ex-deputado estadual Guerino Zanon (PSD).

Semana agitada

A promotora de Justiça do Espírito Santo Maria Clara Mendonça teve uma semana "prestigiadamente" movimentada: fez parte da mesa de abertura e foi palestrante na I Jornada Jurídica de faculdade particular em Vitória e assinou, ao lado de Pedro Vasques Soares e Vivian Leinz, artigo no Estadão sobre um tema que sempre volta ao debate público no Brasil: a necessidade de promover medidas eficientes de anticorrupção e governança pública.

Na oposição

Vice-líder da oposição ao Governo Lula na Câmara dos Deputados, o senador eleito pelo Espírito Santo, Evair de Melo (Republicanos), está empenhado em ser o líder da oposição no Senado Federal.

Prazo de empenho

Conforme Bastidores em **eshoje.com.br** antecipou, muitas obras do Governo "Ricardo-Renato" estão paralisadas e/ou sem empenho. Em reunião e, posteriormente, por meio da publicação de decreto, o governador Ricardo Ferraço (MDB) deu até 13 de novembro para a emissão de notas de empenho ordinárias.

Mais mudanças!

Euclério Sampaio está promovendo uma limpa e reforma administrativa no Executivo de Cariacica. Já está fazendo corte de cargos comissionados e deverá recrutar Messias Donato e Denninho (ambos do União Brasil) para sua gestão. Antes de ser eleito deputado federal, Messias foi secretário de Governo – pasta hoje ocupada pela vice-prefeita, Shymenne Benevicto de Castro.

Justiça seja...

... feita! Messias Donato (União Brasil) é um político leal a Euclério Sampaio (MDB). Inclusive, sua lealdade o levou à derrota eleitoral. Foi pelo prefeito Euclério que Messias trocou o Republicanos pelo União Brasil e, nessa mudança, não conseguiu se reeleger deputado federal. Sua votação, 66.236, foi maior que a de Coronel Ramalho, que entrou.

Rodou!

Na coligação que elegeu Lorenzo Pazolini governador do Espírito Santo, o partido Democrata "deu o nome" e muito mais. Seus dirigentes e filiados rodaram mais de 35 mil quilômetros pelo território capixaba na campanha de Pazolini.

Somos diário.
Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

ESHOJE®

SUA EMPRESA É UMA S.A.?

O calendário das assembleias já começou.

- A Lei nº 6.404/1976 exige a publicação das demonstrações financeiras antes da AGO.

Garanta a segurança jurídica e a validade dos seus atos dentro do prazo.

PUBLIQUE NO ES HOJE DE FORMA ÁGIL E SEGURA.

ESHOJE®

Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

HUGO BORGES

João Gualberto
Redação@eshoje.com.br



A política das ruas

Desde a emergência de uma direita mais extremada, mais ativa politicamente e muito vinculada ao fenômeno das redes sociais, o Brasil ganhou uma nova estatura política.

A marca mais forte desse nosso momento foi, sem dúvida, a surpreendente eleição de Jair Bolsonaro, em 2018. Sem um partido forte, sem alianças regionais ou municipais, sem tempo de televisão, ele expressou um momento de disruptura.

Embora tenha feito um governo medíocre, o que lhe valeu a derrota em 2022, ele tem um mérito político que ninguém pode negar: criou uma outra direita no Brasil. Os brasileiros ligados a essa tendência ideológica passaram a participar do debate das ideias de forma dura, e muitas vezes, grosseira, como vem acontecendo em quase todos os países do mundo.

Essa nova direita ganhou as ruas em grandes manifestações em defesa de suas teses e de seus representantes eleitorais. Eventos como atravessar a Terceira Ponte, na nossa capital, ou realizar grandes aglomerações em Copacabana ou na Avenida Paulista passaram a fazer parte do nosso dia a dia. Assim, nasceu uma nova onda política sólida e convincente, apoiada nos valores morais dos evangélicos, sobretudo os chamados neopentecostais.

Enquanto tudo isso acontecia, os adversários políticos dessa nova onda estavam muito tímidos, muito isolados em seus nichos. A organização do pensamento conservador em grandes bolhas na internet permitia que uma mesma mensagem chegasse a todos de forma clara e inequívoca. A direita ganhou as redes sociais, as suas narrativas e uma nova forma de lidar com a política e as eleições. Seus representantes estão entre os campeões de voto em cada eleição e crescem a cada pleito.

Entretanto, nas eleições que se encerram agora, aconteceu um outro fenômeno: os que não queriam a eleição de Flávio Bolsonaro organizaram-se em grandes manifestações públicas. A campanha de Lula tomou as ruas, ganhou entusiasmo e conseguiu trazer para o dia da votação um contingente de eleitores que havia faltado no primeiro turno.

Idosos, assustados com a perspectiva de perderem direitos; jovens, preocupados com o aprofundamento de uma pauta moral antiquada contra as liberdades conquistadas nas últimas décadas; mulheres em luta contra o machismo crescente; enfim, os que se sentiam mais prejudicados com a ascensão do pensamento conservador organizaram-se em uma frente de luta, que foi para as ruas.

Tenho a impressão de que não foi o PT ou o Lula que ganhou as eleições, mas, sim, essa grande mobilização popular, que reuniu muitas diferentes classes sociais, gerações e matrizes ideológicas. Nem todos aprovavam o governo Lula, nem todos gostariam de votar nele. O que uniu essa massa mobilizada no segundo turno foi o sentimento anti-Bolsonaro, o medo das perdas que poderiam ser impostas e o retrocesso que Flávio parecia representar para esses diferentes grupos sociais.

As eleições nacionais de 2026 foram marcadas pelas mobilizações de rua dos eleitores de Lula, ao contrário do que havia ocorrido de outras vezes. E mais: a convocação e a organização vieram pelas redes sociais, organizadas por um deputado não petista de Minas Gerais, o Janone. Os eleitores comuns passaram a ter os seus celulares invadidos diariamente por um grande número de imagens e mensagens de pessoas fazendo o L, por exemplo, numa demonstração coletiva de pertencimento a uma causa.

A lógica defasada com que o velho petismo fazia suas campanhas foi atropelada pelo eleitor comum, que se sentiu parte de um movimento coletivo, de uma construção política que o levava em conta e na qual tinha papel e protagonismo. Assim, uma causa em comum reuniu pessoas de vários perfis.

Creio mesmo que, aqui no Espírito Santo, essa mobilização anti-Bolonaros tenha ajudado ao forte crescimento de Ricardo Ferraço no segundo turno, justamente por oposição à candidatura bolsonarista de Pazolini. É um paradoxo, porque Ricardo passou toda a campanha rejeitando a presença do PT, e foi justamente esse segmento que lhe proporcionou uma quase vitória de última hora.

A política é uma arte danada: exprime-se e expressa-se de formas muitas vezes inesperadas, ou, como filosofou Max Weber: a história é o lugar do milagre.

COLUNA FEU ROSA

Não é bem assim

Planeta Terra, 2020. Uma pavorosa pandemia abate-se sobre a humanidade. Perplexas, muitas pessoas vão às ruas protestar - aparentemente contra a gestão da crise que se instalou. Mas seria só isso? Ou trata-se de algo mais profundo?

Todos nós crescemos ouvindo ser a saúde uma prioridade. A pandemia nos mostrou que não é bem assim. A humanidade apenas encontrou redes públicas de saúde sucateadas ou escandalosamente insuficientes - a alternativa a contas milionárias em hospitais privados.

Sempre nos foi exaltado o avanço tecnológico da raça humana na área médica - no mais das vezes conseguido às custas de robustos benefícios fiscais dos governos ou através de altos preços de medicamentos. Vimos, com uma única pandemia, que não é bem assim. Tateou-se, e de forma triste, em busca de um tratamento.

Desde a infância fomos aconselhados sobre os benefícios da higiene e do saneamento básico - este erigido a direito humano fundamental. O COVID-19 gritou que não é bem assim. Faltou água para o asseio das mãos de milhões de semelhantes nossos e esgoto para manter a habitabilidade de seus lares - uma realidade que máscara alguma conseguiu ocultar.

Vivemos sob a certeza de sermos iguais perante as leis. Bastou, porém, uma crise econômica para demonstrar que não é bem assim. Enquanto empresas poderosas encontraram a compreensão - financeira - dos Estados, a milhões de pequenos empresários apenas restou a amargura das lágrimas derramadas sobre seus negócios falidos.

Há anos trombeteia-se em nossos ouvidos que o mundo é uma "aldeia global". Que o livre-comércio é uma imposição dos tempos. Uma simples pandemia mostrou, claramente, que não é bem assim. Insumos hospitalares foram objeto de pirataria pura e simples, enquanto barreiras comerciais eram erguidas a um estalar de dedos.

Fala-se que vivemos na "Era da Informação". Vimos, com a ajuda de um único vírus, que não é bem assim. O noticiário pelo planeta afora mostrou-se sensivelmente desencontrado e incompleto. Em alguns casos sensível a interesses mil.

Volto às manifestações. Estariam elas a exprimir, sem definir, uma desilusão profunda com os alicerces da humanidade? A dizer, sem verbalizar, que não teremos um futuro digno sem discuti-los? A gritar, em silêncio, que muitos dos mortos foram, na verdade, assassinados?

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Otimismo e pessimismo

"O otimista pode errar, mas o pessimista já começa errando". Essa frase, atribuída ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, sempre me acompanhou. Afinal, otimismo vem do latim optimus, que significa "o melhor", enquanto pessimismo deriva de pessimus, "o pior".

Sempre procurei pautar minha vida pessoal e empresarial pelo otimismo. Confesso, entretanto, que algumas vezes deveria ter sido mais realista e menos otimista, antecipando dificuldades e me preparando melhor para cenários adversos.

O Brasil está apreensivo. Após as eleições presidenciais, presenciamos fortes quedas na Bolsa, valorização do dólar e preocupações com os rumos da economia. No varejo, observo lojistas adiando compras, empresários revendo investimentos e profissionais preocupados com o futuro. Para quem empreende, a previsibilidade é fundamental. Podemos enfrentar cenários difíceis, desde que tenhamos condições de planejar. O grande desafio é tomar decisões estratégicas quando existem tantas incertezas.

Mas como ser otimista nessas circunstâncias?

Primeiro, precisamos compreender que otimismo não significa ingenuidade ou desconhecimento da realidade. O otimista responsável reconhece os riscos, controla despesas, preserva recursos e prepara alternativas, com estratégias de saída para o pior cenário. Não ignora a tempestade: procura ajustar as velas.

No mundo dos negócios, enquanto o pessimista costuma enxergar dificuldades em cada oportunidade, o empreendedor otimista procura encontrar oportunidades mesmo diante das dificuldades existentes. Afinal, empreender significa assumir riscos, enfrentar obstáculos e, muitas vezes, realizar aquilo que outros consideravam impossível.

Entretanto, liderar pessoas num ambiente pessimista exige equilíbrio. Não basta transmitir mensagens positivas sem reconhecer os problemas. O verdadeiro líder precisa combinar realismo com esperança, despertando coragem e autoconfiança em sua equipe. Duas qualidades tornam-se fundamentais: persistência, que é continuar tentando, e resiliência, que é encontrar forças para se levantar depois de uma queda.

Em momentos difíceis, costumo recordar os versos da Canção do Tamoio, de Gonçalves Dias: "Não chores, meu filho; Não chores, que a vida é luta renhida. Viver é lutar". A poesia nos lembra que enfrentar desafios faz parte da própria existência. Como cristão, também encontro conforto na Bíblia, onde sempre existem mensagens de esperança, na qual Deus promete fortalecer e amparar aqueles que enfrentam o medo. A fé não elimina os problemas, mas pode proporcionar serenidade e coragem para enfrentá-los.

Uma lição que aprendi ao longo de décadas empreendendo é evitar grandes decisões quando estamos dominados pelo pessimismo. O medo pode comprometer nossa capacidade de avaliar alternativas. Antes de decidir, vale refletir: quanto custa fazer algo? E quanto custa não fazer?

A capacidade de adaptação também é essencial. Nem sempre podemos modificar o cenário econômico ou político, mas podemos rever estratégias, buscar novos mercados, inovar, encontrar maneiras diferentes de trabalhar ou mesmo recuar.

Que Deus nos conceda sabedoria para compreender a realidade, coragem para enfrentar as adversidades e autoconfiança para continuar nossa caminhada. Afinal, ser otimista não é acreditar que tudo dará certo. É ter esperança e trabalhar para aumentar as possibilidades de que dê certo!

E você? Como está vendo o atual cenário?

LUCAS IZOTON
Engenheiro e empresário

DIVULGAÇÃO



Hugo faturou o 2º lugar na Corrida 1 e o 4º lugar na Corrida 2 da categoria Super Truck Elite, superando um traçado inédito de 4.004 metros, um apagão total nos instrumentos de bordo e a desvantagem de guiar o Volvo, um dos caminhões mais antigos de toda a sua categoria

Hugo Cibien sobe ao pódio na Copa Truck

Piloto capixaba conquistou um duplo pódio - segunda e quarta colocação - na categoria Super Truck Elite, em prova no Sul do País

A inauguração do Autódromo Internacional de Chapecó "Márcio Vaccaro", no Oeste de Santa Catarina, terminou com dois troféus para o piloto capixaba Hugo Cibien na oitava e penúltima etapa da temporada 2026 da Copa Truck.

No último domingo (1), diante de arquibancadas com ingressos esgotados, o representante da Vannucci Racing faturou o segundo lugar na Corrida 1 e o quarto lugar na Corrida 2 da Super Truck Elite, superando um traçado inédito de 4.004 metros, um apagão total nos instrumentos de bordo e a desvantagem de guiar o Volvo, um dos caminhões mais antigos de toda a sua categoria.

A rodada no novíssimo circuito catarinense exigiu adaptação rápida da equipe do caminhão Volvo #92. Sem simuladores disponíveis para a pista e com treinos reduzidos por chuva intensa, lama e problemas de agenda, Cibien completou apenas nove voltas no treino livre de sábado antes de ir direto para a classificação. Mesmo assim, avançou ao Top Qualifying e garantiu o quarto lugar no grid de largada.

"Cheguei à etapa sem conhecer a pista, porque ela é tão nova que não existe nem no simulador. O caminhão veio bem trabalhado pela equipe principalmente na questão das emissões do novo combustivel pela equipe, mas não fizemos os dois shakedowns de quinta e sexta, e o primeiro treino livre foi debaixo de chuva com água e lama e o segundo não conseguimos fazer na sexta-feira. Dei apenas nove voltas no treino livre de sábado de manhã e fui para a classificação", explicou o piloto.

Na Corrida 1, Cibien adotou postura cautelosa na largada, caiu para quinto nos metros iniciais, mas recuperou terreno em ritmo constante. O capixaba assumiu a vice-liderança superando Nic Giaffone que vinha com dificuldades, finalizando atrás apenas do vencedor Vinícius Palma, mesmo sem painel de instrumentos.

"Nossa largada foi conservadora demais porque não podíamos falhar. Perdemos algumas posições no início, mas recuperamos no final para chegar em segundo ", destacou.

Na Corrida 2, largando em sétimo pela regra do grid invertido, o piloto que enfrentava o apagão do painel de instrumentos do caminhão em todo fim de semana, viu mais uma difícil escalada para o pódio. Sem telemetria a bordo para controlar parciais ou aferir o limite de 160 km/h do radar da categoria, Hugo escalou até o quarta posição guiado apenas pela sensibilidade.

"Também fizemos uma largada muito conservadora e conseguimos trabalhar nosso caminho até o quarto lugar, com alguns problemas no caminhão. Eu estava sem painel, então não sabia meu tempo de volta, nem meus trechos, e não conseguia ver a velocidade para passar no radar a 160. Tive que contar com o feeling e com o ouvido para entender o giro e a velocidade durante toda a prova. Mas a dificuldade na nova pista valeu a pena. Trouxemos dois pódios para casa e a equipe conseguiu deixar o Volvo competitivo", celebrou Cibien.

A grande final da temporada 2026 acontece entre os dias 27 e 29 de novembro, no Autódromo Internacional Nelson Piquet, em Brasília (DF).

> **"A dificuldade na nova pista valeu a pena. Trouxemos dois pódios para casa"**
> **HUGO CIBIEN,** piloto

Desportiva: eleições e avanço da SAF

40 DIAS após a formalização da criação da sua Sociedade Anônima de Futebol (SAF) e há dois meses do começo do Campeonato Capixaba, a Desportiva Ferroviária, nesta terça-feira (03), por meio de nota oficial, comunicou que irá realizar as eleições para composição do Conselho Diretor e do Conselho Deliberativo, referente ao triênio 2027/2028/2029.

O edital de convocação com as informações e orientações do processo eleitoral ainda não foi publicado.

O clube ainda esclareceu que no dia 27 de outubro recebeu a minuta do contrato que valida o Acordo de Investimento da SAF. No momento, o documento se encontra em análise pela assessoria jurídica da equipe, e após a conclusão da verificação, irá dar os esclarecimentos aos associados e torcedores.

Confira o que diz a nota na íntegra: "A Associação Desportiva Ferroviária informa que realizará, durante o mês de novembro, o processo eleitoral para a composição do Conselho Diretor e do Conselho Deliberativo, referente ao triênio 2027/2028/2029. O edital de convocação será publicado em breve, com todas as informações e orientações pertinentes. Em relação ao processo de constituição da DESPORTIVA FERROVIÁRIA SAF, a Associação informa que recebeu, no dia 27 de outubro, a minuta do Acordo de Investimento, documento que se encontra em análise pela assessoria jurídica, a fim de avaliar seus termos e assegurar a devida proteção dos interesses da Associação".

"Após a conclusão dessa análise, a Associação dará publicidade aos esclarecimentos e às informações pertinentes, mantendo seus associados e torcedores devidamente informados sobre os próximos encaminhamentos".

Neymara de volta ao Estadual

A PENTACAMPEÃ mundial de bodyboarding Neymara Carvalho está de volta às disputas do Circuito Capixaba. A atleta, recordista mundial de títulos da modalidade, vai participar da primeira etapa da categoria feminina desta edição, que vai acontecer nos dias 7 e 8 de novembro, em Coqueiral de Itaparica, Vila Velha.

DIVULGAÇÃO



Pentacampeã mundial vai competir em Coqueiral de Itaparica

Depois de alguns anos sem disputar etapas estaduais, Neymara Carvalho retoma a participação no circuito capixaba. A expectativa para o retorno é reencontrar o ambiente das competições locais e acompanhar o desempenho das atletas capixabas nas ondas.

Neymara já está inscrita na etapa e espera que as condições do mar contribuam para a disputa. "Estou animada para competir no Espírito Santo, depois de muitos anos sem participar das etapas estaduais e brasileiras. Será uma honra relembrar bons momentos que vivi nas competições locais. Espero que venha um swell, com boas ondas, para que todas as meninas possam mostrar seu potencial", afirma a atleta.

Exposição ocupa galeria, museu e universidade

Com curadoria de Paulo Sérgio Duarte, "20 Agora" reúne artistas de diferentes gerações

GIULIANO DE MIRANDA
giulianohistoria@hotmail.com

A galeria Matias Brotas chega aos 20 anos de atuação na arte contemporânea com "20 Agora", exposição que reúne mais de 40 artistas sob curadoria de Paulo Sérgio Duarte. A mostra abre ao público em 13 de novembro e fica em cartaz até 12 de fevereiro de 2027, com desdobramentos na Galeria de Arte Espaço Universitário (GAEU), da UFES, e no Museu de Arte do Espírito Santo (MAES).

Fundada em Vitória em 2006 por Sandra Matias e Lara Brotas, a galeria se firmou como agente de fomento à produção artística e à formação de públicos no Espírito Santo. A proposta curatorial parte do tempo como dimensão da experiência, da memória e das transformações. Mais do que uma retrospectiva cronológica, a exposição coloca em diálogo obras e artistas de diferentes períodos da trajetória da galeria.

Na sede, nomes como Nuno Ramos, José Bechara e Raul Mourão estão ao lado de capixabas como Carlo Schiavini, Elvys Chaves, Rosana Paste e Sandro Novaes.

MÚSICA E PINTURA AO VIVO

A celebração oficial acontece em 12 de novembro, das 18h30 às 21h, no Teatro Universitário da UFES. Reúne o Quarteto Zuri e a artista visual Ana Coutinho, que pintará uma tela ao vivo durante a apresentação.

Na sequência, das 21h às 23h, acontece, na galeria, a abertura oficial da exposição.

A programação começou no dia 3 de novembro, no MAES, com ação dedicada aos artistas Vilar e Elpidio Malaquias, presentes no acervo do museu. No dia 13, a exposição abre ao público na sede da galeria e, às 19h, a GAEU inaugura a mostra paralela com performance de Adrianna Eu.

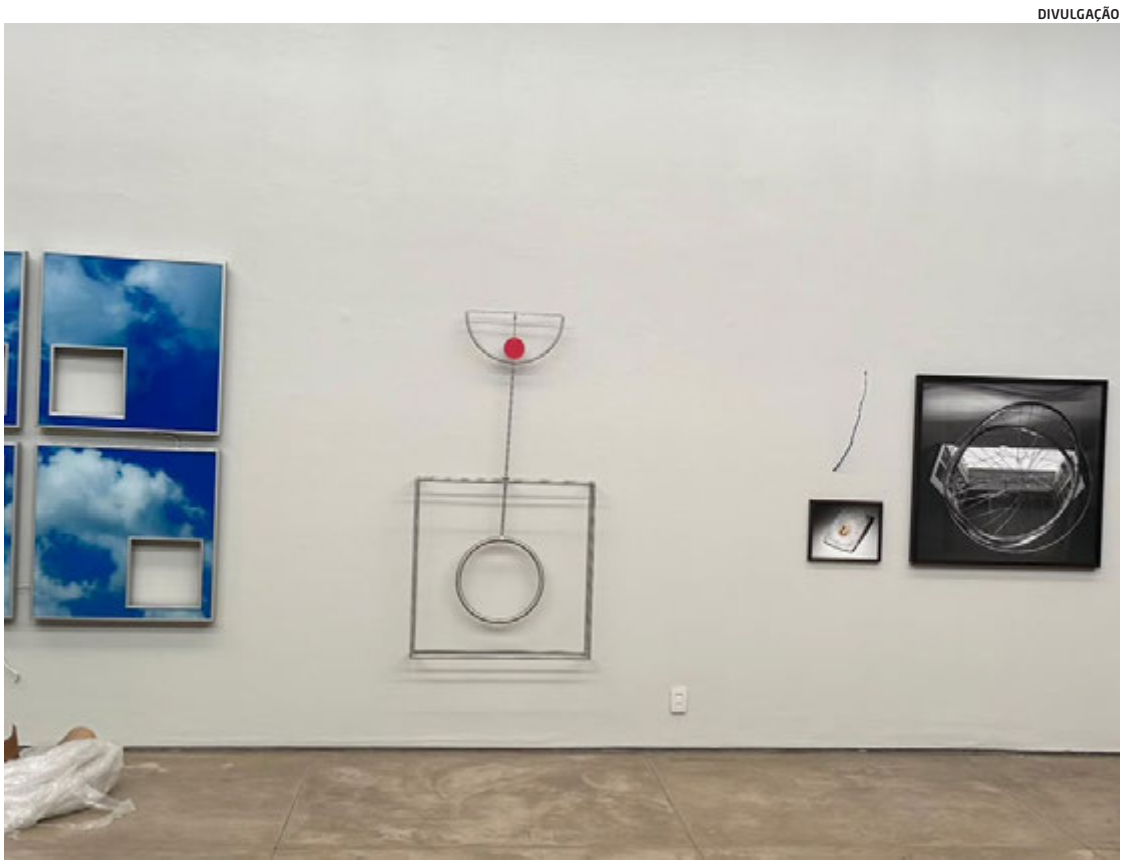
Para Lara Brotas, sócia-fundadora, a ocupação desses espaços vai além do aniversário. "Ver artistas capixabas lado a lado com nomes de todo o país, ocupando a galeria, o museu e a universidade, mostra que a arte produzida aqui faz parte da história da arte brasileira, e não está à margem dela", diz.

SERVIÇO

20 Agora | 20 anos Matias Brotas

- **Curadoria:** Paulo Sérgio Duarte
- **Período** expositivo: 12 de novembro de 2026 a 12 de fevereiro de 2027
- **12/11,** 18h30 às 21h: celebração com Quarteto Zuri e Ana Coutinho, no Teatro Universitário da UFES
- **12/11,** 21:00 às 23:00 abertura oficial da exposição na galeria
- **13/11,** 10h às 16h: abertura ao público na Matias Brotas
- **13/11,** 19h: abertura da mostra paralela com performance de Adrianna Eu, na GAEU/UFES

DIVULGAÇÃO



Mostra celebra os 20 anos da Galeria Matias Brotas com desdobramentos na UFES e no MAES

DIVULGAÇÃO



"Esses 20 anos celebram a determinação, a inventividade, a ousadia de indivíduos dedicados à construção de um fenômeno cultural"

JOSÉ BECHARA, artista

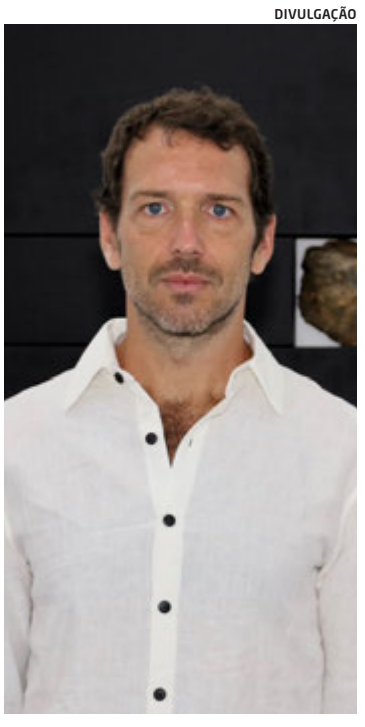
DIVULGAÇÃO



"Desde a sua fundação, a Galeria Matias Brotas, vem realizando um trabalho decisivo na inserção do estado do Espírito Santo no circuito nacional de arte contemporânea"

LINCOLN DIAS, artista

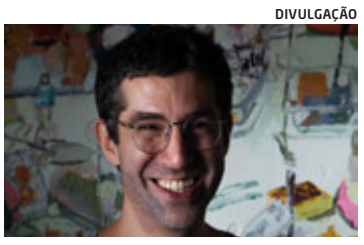
DIVULGAÇÃO



"A galeria exerce um papel quase institucional no incentivo, na difusão e na valorização da produção artística em Vitória e no estado"

ANTONIO BOKEL, artista

DIVULGAÇÃO



"Quando a Matias Brotas abriu eu ainda estava na Faculdade e sonhava em um dia trabalhar com arte"

ARTHUR ARNOLD, artista

DIVULGAÇÃO



"A galeria Matias Brotas tem atuação nacional e internacional. É uma grande galeria. Fico feliz em participar desta aventura!"

FERNANDO AUGUSTO, artista

DIVULGAÇÃO



"Minha experiência com a Matias Brotas começou com um desejo: elas queriam adquirir uma de minhas obras e acabamos nos encantando mutuamente"

ADRIANNA EU, artista

A pizza que o Brasil adoçou

Das ruas de Nápoles às mesas brasileiras, a pizza ganhou sabores, fartura e um lugar nos encontros de todo dia



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

De comida de pobre nas ruas de Nápoles a ícone das noites brasileiras, a pizza atravessou o Atlântico e se reinventou. E o fez de um jeito tão nosso que hoje é difícil lembrar que ela não nasceu aqui.

A história começa no sul da Itália, especialmente em Nápoles, onde, nos séculos XVIII e XIX, a pizza era o alimento rápido e barato dos trabalhadores. Massa simples, tomate, azeite, às vezes um pouco de queijo. Vendida nas calçadas, comida com as mãos, sem cerimônia.

Quando os italianos começaram a chegar ao Brasil em massa, a partir do final do século XIX, a pizza veio no bolso. Napolitanos e calabreses se instalaram nas cidades, sobretudo em São Paulo. No Brás, na Mooca e no Bixiga, eles queriam comer algo que lembrasse casa. Assavam em fornos improvisados de barro e vendiam na porta das fábricas. A saudade de Nápoles se resolvia, em parte, com uma fatia quente no fim do expediente.

UMA REDONDA COM IDENTIDADE

No Brasil, a pizza mudou. A farinha era outra, a fermentação mais rápida e a cobertura mais generosa. A pizza paulistana nasceu maior, mais farta, feita para dividir entre amigos e família. Com o tempo, vieram os sabores que hoje consideramos nossos: a calabresa, a portuguesa, a de frango com catupiry, a de banana com canela e tantas outras que misturam ingredientes locais.

O Brasil não só adotou a pizza. Ele a abrasileirou, criando uma versão própria que respeita a origem, mas não se limita a ela. Em outros estados, surgiram variações com ingredientes da região. A pizza deixou de ser cópia e passou a ser diálogo.

Os números mostram o tamanho do afeto. Segundo a Associação Pizzarias Unidas do Brasil, o país produz cerca de 3,8 milhões de pizzas por dia. Só São Paulo responde por aproximadamente 870 mil.

Das pizzarias de bairro às casas de alta gastronomia, do forno a lenha ao aplicativo de entrega, a pizza está em toda parte. Está na reunião de amigos, na madrugada depois do show, no delivery da sexta-feira cansada.

Ela sobreviveu porque se adaptou. Deixou de ser apenas a comida dos imigrantes e virou alimento de todo mundo. Uma prova de que a gastronomia, quando encontra terra fértil, não apenas se instala. Ela se transforma e passa a pertencer ao lugar. E no Brasil, ela pertence. De corpo e alma.a.

RECEITA DE PIZZA DE CALABRESA (ESTILO BRASILEIRO)

DIVULGAÇÃO



Ingredientes massa:
- **500** g de farinha de trigo
- **1** colher de sopa de açúcar
- **1** colher de chá de sal
- **10** g de fermento biológico seco
- **300** ml de água morna
- **2** colheres de sopa de azeite

Modo de fazer a massa:
- **Misture** o fermento com a água morna e o açúcar.
- **Deixe** descansar 5 minutos.
- **Em** uma tigela grande, junte a farinha e o sal.
- **Adicione** a mistura do fermento e o azeite.
- **Sove** por cerca de 10 minutos até a massa ficar lisa e elástica.
- **Cubra** e deixe crescer por 1 hora ou até dobrar de volume.
- **Divida** em duas bolas e abra cada uma em disco.

Ingredientes cobertura:
- **300** g de mussarela ralada ou fatiada
- **200** g de linguiça calabresa em rodelas finas
- **1** cebola em rodelas finas (opcional)
- **Molho** de tomate a gosto
- **Orégano**
- **Azeite**

Modo de fazer:
1. Pré-aqueça o forno na temperatura máxima (idealmente com pedra ou forma bem quente).
2. Espalhe o molho sobre a massa, distribua a mussarela, a calabresa e a cebola.
3. Finalize com orégano e um fio de azeite.
4. Asse por 10 a 15 minutos, ou até a borda dourar e o queijo derreter bem.
5. Sirva quente. Se quiser, ajuste a quantidade de cobertura conforme o gosto da casa.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Vinho “de Mulher”

Sou um frequentador de adegas. Desses que vai dia sim, outro também. Gosto do ambiente, mas principalmente da conversa em torno do vinho.

DIVULGAÇÃO



E sempre tem alguém que entende de vinho, alguém que acha que entende e alguém que não entende absolutamente nada, mas tem certeza de que os outros dois estão errados.

Foi numa dessas ocasiões que conheci Jarbas, o homem que procurava um vinho para mulher. Até aí, nada de extraordinário. É normal comprar um vinho para presentear a esposa, comemorar o aniversário de casamento ou simplesmente acompanhar o jantar com ela.

O papo começou a ganhar meu interesse quando o vendedor perguntou o que ela costumava beber.

— Ah, ela gosta daqueles vinhos mais suaves. Mulher né, você sabe como é.

Não, eu não sabia. Mas desconfiei que estava prestes a aprender alguma coisa com aquela situação. O vendedor perguntou então se ela preferia tinto ou branco. Jarbas pediu um tinto, mas não muito forte.

O que você chama de forte? Taninos marcantes? Muito álcool? Madeira? Jarbas o olhou com a expressão de quem estava diante de alguém que gostava de complicar o que era simples.

— Você sabe... Vinho de homem.

Não resisti e me intrometi na conversa. Expliquei calmamente que não existia exatamente essa divisão. Há mulheres que gostam de tintos encorpados, taninos firmes e bastante madeira, assim como há homens que preferem brancos leves e frutados. O paladar, afinal, não costuma consultar o documento de identidade.

Ele ouviu com paciência, mas não pareceu convencido.

— Não, mas ela é diferente. Ela gosta de vinho docinho.

O vendedor então mostrou algumas opções. Ele examinou os rótulos com atenção, como se procurasse alguma indicação discreta de que aquela garrafa um selo de aprovação para mulheres, até que finalmente, escolheu uma.

— Esse aqui serve?

Me mostrou o rótulo de um tinto jovem e frutado, daqueles fáceis de beber. Uma escolha perfeitamente razoável.

— Acho que ela pode gostar.

Ele pareceu aliviado. A missão estava cumprida. Mas antes de ir, resolveu me fazer uma última pergunta:

— E para mim, qual você recomendaria?

Sorri, mostrei alguns tintos mais estruturados e por fim ofereci uma taça de um malbec com taninos firmes e bastante madeira que por acaso eu estava bebendo. Ele provou. Gostou. Tanto que seus olhos brilharam.

— Esse é bom! Isso sim é vinho de verdade!

Não resisti:

— Mas, e se a sua mulher gostar desse também?

Ele ficou em silêncio por um instante, como se eu tivesse sugerido uma mudança na constituição.

— Ah, mas aí já é outra história, né.

E foi embora com as duas garrafas.

Isso me fez pensar em como é natural criar categorias para tudo: vinho de homem, de mulher, para iniciantes, para quem entende, para quem pode pagar. Talvez essa seja uma maneira confortável de organizar o mundo – ainda que o mundo raramente concorde com nossas gavetas.

No fim, talvez a única distinção realmente importante esteja entre o vinho que agrada e o que não agrada. O resto é conversa.

A AUTORIDADE DA SUA MARCA NO LUGAR CERTO!

Tecnologia, ESG, logística, construção sustentável, educação superior e inovação. Os temas que transformam o Espírito Santo são pautas na coluna economia & mercado.



Vamos construir a próxima pauta juntos?

CONECTE-SE COM ESHOJE

ESHOJE®

Do impresso ao digital **a gente te conecta com a notícia.**

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

COMUNICADO

AMBIENTAL SERRA CONCESSIONARIA DE SANEAMENTO S.A, CNPJ nº. 19.688.648/0001-20, torna público que **OBTEVE** da **SEMMA**, através do Processo **nº. 93290/2024**, a licença **LMR nº 2024/ 2026**, para a atividade de **ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) Feu Rosa**, na **Rua dos Eucaliptos, S/N, quadra 3A, Feu Rosa**, Município de **Serra - ES.**

COMUNICADO

AMBIENTAL SERRA CONCESSIONARIA DE SANEAMENTO S.A, CNPJ nº. 19.688.648/0001-20, torna público que **OBTEVE** da **SEMMA**, através do Processo **nº. 94663/2024**, a licença **LMR nº 2020/ 2026**, para a atividade de **ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) Porto Canoa**, na **Rua Saracuras, S/N, Porto Canoa**, Município de **Serra - ES.**

COMUNICADO

AMBIENTAL SERRA CONCESSIONARIA DE SANEAMENTO S.A, torna público que **Obteve** do **IEMA**, através do Processo **nº. 45385769**, Licença **LO nº 47/2026**, para atividade de **Unidade de Gerenciamento de Resíduos de Civit I - UGR**, na localidade de **Rua Athaildes Moreira de Souza, S/N, quadra 3, Civit I**, Mun. de **Serra - ES.**

COMUNICADO

AUTO MECANICA RIBEIRA LTDA torna público que **obteve** junto a **SEMMA - Viana/ES**, por meio do processo adm **nº 3318/2023**, a **LMO - RENOVAÇÃO Nº 159/2025**, referente à atividade **5.08 Reparação, retífica, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, com processo de pintura**, na localidade **ROD BR 262 KM 14 - S/N - RIBEIRA, Viana/ES - CEP 29132-690.**

COMUNICADO

VITORIABUS PECAS E SERVICOS LTDA torna público que **obteve** junto a **SEMMA - Viana/ES**, por meio do processo adm **nº 5744/2024**, a **LMR Nº 50/2025** referente à atividade **5.08 Reparação, retífica, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, com processo de pintura**, na localidade **Rodovia Governador Mário Covas - 38 - Ribeira Viana ES - CEP 29132-695.**

COMUNICADO

SAMAUNA IMÓVEIS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ nº 05.582.173/0001-89, torna público que **obteve** da **SEMDEC/PMC**, sob processo **nº 32444/2025 a LID nº 20/2026** para desenvolvimento da atividade de **Pátio de Estocagem de Cargas Gerais, sem atividades de manutenção, lavagem e/ou abastecimento de veículos)**, na **Rua dos Narcisos, nº 224, Formate, Cariacica/ES.**

COMUNICADO

POSTO DE COMBUSTIVEIS LARANJEIRAS LTDA, CNPJ nº. 68.878.934/0001-64, torna público que **OBTEVE** da **SEMMA**, através do Processo **nº. 93258/2026**, a Licença Municipal de Operação - **LMO Nº 2035/2026**, para a atividade de **POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEL E CONVENIÊNCIA** na localidade de **Av. Abido Saadi, nº. 4220, Bairro São Francisco**, Município da **Serra-ES.**

COMUNICADO

NOVAMIX CONCRETO LTDA - ME torna público que **obteve** junto a **SEMMA - Viana/ES**, por meio do processo adm **nº 12258/2015**, a **LMO - RENOVAÇÃO Nº 74/2026**, referente à atividade **4.01 Usina de produção de concreto**, na localidade **Rodovia BR 262 - s/n - Buiaiaras, Viana/ES - CEP 29136-522.**

COMUNICADO

ANDRE NUNES LUNAR AUTO CENTER LTDA torna publico que **Requereu** da **SEMMA**, através do processo **nº 99131/2026** a **LMAR**, para ativ. de **manutenção de motores sem pintura, COD 20.07(I)**, na localidade de **Ibes, Av Carlos Lindenberg nº2425 - V.V - ES.**

COMUNICADO

PARSEC EMPREENDIMENTOS LTDA., CNPJ nº 32.470.981/0001-27, torna público que **OBTEVE** da **SEMDEC/PMC**, através do Processo **nº 13122/2025**, a Licença Ambiental Municipal de Operação **nº 3/2025**, para a atividade de **"Pátio de Estocagem de Argila"**, localizada **Avenida A, Chácara Cachoeirinha, s/n, Formate, Cariacica/ES.**

COMUNICADO

AUTO MECANICA RIBEIRA LTDA torna público que **obteve** junto a **SEMMA - Viana/ES**, por meio do processo adm **nº 6046/2023**, a **LMO Nº 159/2025** referente à atividade **5.07 Reparação, retífica, lanternagem e/ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos diversos, inclusive motores automotivos, sem pintura**, na localidade **ROD BR 262 KM 14 - S/N - RIBEIRA, Viana/ES - CEP 29132-690**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 024/2026
Registro de Preços
Compras.gov nº 20/2026
Processo n.º 10736/2026
UASG Ales: 925955

Objeto: registro de preços para eventual aquisição de frigobares.
Data e horário da sessão pública: dia 18/11/2026, às 13h00min, no site www.gov.br/compras. O edital estará disponível a partir da presente data no Portal da Transparência da Ales, no endereço www.al.es.gov.br, links Transparência - Licitações e Contratos - Consulta a Licitações, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).
Mais informações pelo e-mail scl@al.es.gov.br ou telefone (27) 3382-3874.
Id CidadES: 2026.500L1100001.01.0025
Vitória/ES, 04 de novembro de 2026.

DIONATAN CORDEIRO HERMOGENIO
Subdiretor Geral

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 025/2026
Registro de Preços
Compras.gov nº 21/2026
Processo n.º 11092/2026
UASG Ales: 925955

Objeto: aquisição de materiais e componentes elétricos.
Data e horário da sessão pública: dia 18/11/2026, às 15h00min, no site www.gov.br/compras. O edital estará disponível a partir da presente data no Portal da Transparência da Ales, no endereço www.al.es.gov.br, links Transparência - Licitações e Contratos - Consulta a Licitações, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).
Mais informações pelo e-mail scl@al.es.gov.br ou telefone (27) 3382-3874.
Id CidadES: 2026.500L1100001.01.0026
Vitória/ES, 04 de novembro de 2026.

DIONATAN CORDEIRO HERMOGENIO
Subdiretor Geral

EDITAL DE CITAÇÃO. (PRAZO DE DILAÇÃO DE 30 DIAS). **PROCESSO Nº 5003324-18.2023.8.08.0030**. EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (12154). REQUERENTE: ITAU ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA. REQUERIDO: GR SOARES COMERCIO E TRANSPORTES LTDA. Advogado do(a) REQUERENTE: ROBERTA BEATRIZ DO NASCIMENTO - SP192649. MM(a). Juiz(a) de Direito da Linhares - **1ª Vara Cível e Comercial do Estado do Espírito Santo**, por nomeação na forma da lei etc. FINALIDADE DAR PUBLICIDADE A TODOS QUE O PRESENTE EDITAL VIREM que fica(m) devidamente citado(s): GR SOARES COMERCIO E TRANSPORTES LTDA - CNPJ: 41.797.565/0001-29 (REQUERIDO), atualmente em lugar incerto e não sabido, para tomar ciência de todos os termos da presente ação e, no prazo de 03 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida – principal atualizado, dos juros, das custas e dos honorários advocatícios que foram fixados em 10% do valor da causa – (art. 827 c/c art. 829 do CPC). Valor da dívida: R$357.040,89. ADVERTÊNCIAS a) PRAZO: O prazo para Embargos é de 15 (quinze) dias, a partir do prazo supracitado; b) No caso de integral pagamento no prazo de 3 (três) dias, a verba honorária será reduzida pela metade (art. 827, § 1o do CPC); c) No prazo para embargos, reconhecendo o crédito do exequente e comprovado o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, inclusive custas e honorários de advogado, poderá o executado requerer seja admitido a pagar o restante em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1%(um por cento) ao mês (art. 916 do CPC). d) CURADOR ESPECIAL: Em caso de revelia será nomeado curador especial ao executado (art. 257, IV, CPC). E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será publicado na forma da lei. **LINHARES-ES**, 15 de julho de 2026.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARACRUZ-ES
AVISO DE ABERTURA
DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº13/2026
ID TCES: 2026.009E0100001.01.0029.

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Aracruz-ES, por intermédio de seu Agente de Contratação/Pregoeiro, designada pela Portaria SAAE-ARA-Nº073/2026, torna público para o conhecimento dos interessados, que realizará licitação, na plataforma da BLL - Compras (Bolsa de Licitações do Brasil) - www.bll.org.br, no dia e horário abaixo especificado. O Edital estará à disposição dos interessados nos sites: www.saaeara.com.br e www.bll.org.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (27) 3256-9409 ou através do e-mail: licitacao@saaeara.com.br. Objeto: Contratação de serviços de engenharia para Construção da Redes Coletoras e Interceptor de Esgoto, localizados na Sede do município de Aracruz/ES e na localidade de Guaraná. Data Inicial de Acolhimento das propostas: às 08h dia 10/11/2026
Data Final de Acolhimento das propostas: às 08h dia 18/12/2026 Data de Abertura: às 08h30min dia 18/12/2026 Data do Início da Disputa: às 09h dia 18/12/2026.

Josimery de Oliveira Batista
Agente de Contratação/Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 058/2026
Proc. Nº 1.036/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de formação, capacitação e qualificação profissionalizante para atender a 600 (seiscentas) mulheres. Recebimento das propostas: de 12/11/2026 a 30/11/2026, às 09h:30min. Abertura das propostas e sessão de Disputa: 30/11/2026 às 09h45min. Critério de julgamento: menor preço global. Modo de Disputa: Aberto e Fechado. Legislação Aplicável: 14.133/2021. Órgão Requisitante: Secretaria Municipal Da Mulher E Direitos Humanos.
Edital disponível nos sites: www.cariacica.es.gov.br, www.gov.br/pncp/pt-br e www.gov.br/compras. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (27) 3354-5815. E-mail: pregao4@cariacica.es.gov.br
ID.CidadES: 2026.017E0600020.01.0002
Cariacica-ES, 04/11/2026.

ALEX ANGELO DOS REIS FIGUEIREDO
Agente Contratação

Publicação Legal

Meio Impresso e digital

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678

ESHOJE